

## EFEITO DE DOSES DE FÓSFORO NO SOLO NA CLASSIFICAÇÃO DE BULBOS DE ALHO LIVRE DE VÍRUS CURADOS COM E SEM FOLHAS

Charles Yukihiko Watanabe; Camila Paula Rossetto Pescatori Jacon; Jader Luis Nantes Garcia, Sayuri Beatriz Hara Noda; Dirceu Maximino Fernandes

Faculdade de Ciências Agronômicas – UNESP – Av. José Barbosa de Barros, 1780; CEP: 18710-307 – Botucatu – SP, cywatanabe@fca.unesp.br

Há relatos de que o P, apesar de ser extraído em menor quantidade que outros macronutrientes, quando aplicado ao solo oferece melhores respostas quanto à produtividade e tamanho do bulbo, porém essas afirmações são baseadas em trabalhos realizados com plantas possivelmente infectadas. Sabe-se que a ausência de vírus na planta elimina a competição por compostos orgânicos e, conseqüentemente, por nutrientes minerais então, as plantas de alho livres de vírus tendem a apresentar uma maior produção que as infectadas em uma mesma condição de adubação. O processo de cura do alho, antes realizado com as plantas inteiras, está sendo modificado. Hoje, muitos produtores cortam as folhas antes da cura, dessa forma o transporte e utilização do espaço dos barracões de cura é otimizado, pois há menor volume a ser transportado e estocado. Assim, realizou-se este trabalho avaliando a influência das doses de P aplicadas no solo e da cura realizada com e sem folhas na classificação dos bulbos de alho vernalizado livre de vírus. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com 5 repetições, sendo avaliadas 5 doses de P (0, 100, 200, 300 e 400 mg P. dm<sup>-3</sup>). O experimento foi conduzido em Santa Juliana – MG, em campo. O plantio foi realizado com bulbilhos vernalizados isentos de vírus cultivar Roxo Pérola de Caçador. Após a colheita, de uma parte dos bulbos foram cortadas as folhas, a outra parte foi curada com folhas por 30 dias. Após a cura, os bulbos foram classificados em função do diâmetro transversal. A análise de variância indicou que não houve efeito significativo da presença das folhas durante o processo de cura. Dessa forma, considerando a redução no custo do transporte e na área de armazenamento, a cura dos bulbos sem as folhas pode ser considerada uma alternativa viável. O efeito das doses de P aplicadas também não foi significativo o que pode estar relacionado ao teor de P no solo antes da aplicação dos tratamentos.

Palavras-chave: *Allium sativum* L., nutrição, cura, P

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, UNESP